**TEMPORADA**

**2023**

***Quinze primaveras musicais***

**ALUNOS DA ACADEMIA FILARMÔNICA FAZEM APRESENTAÇÃO GRATUITA NA SALA MINAS GERAIS**

No dia **4 de julho**, às **20h30**, na **Sala Minas Gerais**, os alunos da **Academia Filarmônica** fazem **recital gratuito de encerramento das atividades do primeiro semestre de 2023**. Participam do recital os músicos e musicistas da Academia Filarmônica: **Alexandre** **Reis** (trompa), **Ana Luíza Cicarini** (harpa), **André Inácio** (viola), **Daniel Miranda** (tuba), **Déverson Correia** (violoncelo), **Filipe Costa** (contrabaixo), **Henrique Rocha** (violino), **Isadora Vilela** (violoncelo), **Josafá Ferreira** (viola), **José Vitor Assis** (trompete), **Juliana Santos** (fagote), **Laila Rodrigues** (oboé), **Luís Umbelino** (clarinete), **Marcos Alves** (percussão), **Marcos Fernandes** (flauta), **Thiago Barros** (violino) e **Wesley Procópio** (trombone). No repertório, obras de **Ibert**, **Brahms**, **Bottesini**, **Telemann**, com a participação do Principal Fagotista da Filarmônica e mentor da Academia, **Adolfo Cabrerizo**, **Bruch**, **Schumann**, **Bernard Andrès**, com a participação da Principal Harpista da Filarmônica e mentora da Academia, **Clémence Boinot**; **Vaughan Williams**, **Marlos Nobre** e **Bernstein**, esta última com a participação do Principal Trompetista da Filarmônica e mentor da Academia, **Marlon Humphreys-Lima**. **Ludmila Cunha, Thelma Lander e César Augusto Batista**, **pianistas convidados**, farão acompanhamentos em algumas peças. Em 2021, os instrumentistas, com idades entre 15 e 30 anos, tiveram a chance de ingressar na primeira turma da Academia, que tem como mentores os músicos da própria Filarmônica de Minas Gerais.

**O Recital é gratuito e com presença de público na Sala Minas Gerais.** **A distribuição de ingressos será feita a partir da sexta-feira, dia 30 de junho, às 9h, pela internet, no site da Filarmônica (**[**www.filarmonica.art.br**](http://www.filarmonica.art.br)**), limitada a 2 ingressos por pessoa.**

Este projeto é apresentado pelo Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais e Instituto Cultural Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Apoio: Circuito Liberdade. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo de Minas Gerais, Ministério da Cultura e Governo Federal.

Os projetos educacionais da Filarmônica têm o apoio do Programa Amigos da Filarmônica e de patronos.

**A Academia Filarmônica**

Lançada em 2021, a Academia Filarmônica integra a plataforma educacional do Instituto Cultural Filarmônica e possibilita o aprimoramento técnico-musical de músicos de elevado potencial artístico, residentes em Minas Gerais, por meio do ensino de excelência, com vistas à prática sinfônica. Assim, a Filarmônica de Minas Gerais criou, no estado, um curso de referência para a formação de músicos qualificados, que terão mais oportunidades de ingresso no mercado de trabalho das orquestras profissionais do país. Com a Academia, a Orquestra acolhe jovens talentos, habilitados e que estão pensando seriamente na carreira, viabilizando os meios necessários para que possam desenvolver sua aptidão.

Os mentores da Academia são: Adolfo Cabrerizo (fagote), Alma Maria Liebrecht (trompa), Cássia Lima (flauta), Clémence Boinot (harpa), Hilvic González (percussão), Israel Muniz (oboé), João Carlos Ferreira (viola), Marcus Julius Lander (clarinete), Mark John Mulley (trombone), Marlon Humphreys-Lima (trompete), Mikhail Bugaev (viola), Neto Bellotto (contrabaixo), Philip Hansen (violoncelo), Rafael Mendes (tuba) e Rommel Fernandes (violino). Os mentores de matérias teóricas são Alexandre Braga (História da Música), Fabio Ogata (Percepção Musical) e Jônatas Reis (Análise Musical).

**SERVIÇO:**

**Recital da Academia Filarmônica**

**4 de julho – 20h30**

**Sala Minas Gerais**

**Concerto gratuito**

**PROGRAMA**

**IBERT** *Três peças breves*

Laila Rodrigues, oboé

Marcos Fernandes, flauta

Luís Umbelino, clarinete

Juliana Santos, fagote

Alexandre Reis, trompa

MENTORA: Alma Maria Liebrecht

**BRAHMS** *Sexteto de cordas nº 1 em si bemol maior, op. 18*: *Allegro ma non troppo*

Thiago Barros, violino

Henrique Rocha, violino

André Inácio, viola

Josafá Ferreira, viola

Isadora Vilela, violoncelo

Déverson Correia, violoncelo

MENTOR: Philip Hansen

**BOTTESINI** *Concerto para contrabaixo n° 2 em si menor: Andante*

Filipe Costa, contrabaixo

Ludmila Cunha, pianista convidada

MENTOR: Neto Bellotto

**G. P. TELEMANN** *Sonata em Fá maior, TWV 41:F2*

Juliana Santos, fagote

Adolfo Cabrerizo\*, fagote

\*MENTOR

**BRUCH**  [Duas das] *Oito peças para clarinete, viola e piano, op. 83*

Luís Umbelino, clarinete

Josafá Ferreira, viola

César Augusto Batista, pianista convidado

MENTOR: Marcus Julius Lander

**SCHUMANN** *Adagio e Allegro*

Isadora Vilela, violoncelo

Thelma Lander, pianista convidada

MENTOR: Philip Hansen

**BERNARD ANDRÈS**  *Parvis, para duas harpas*

Ana Luíza Cicarini, harpa

Clémence Boinot\*, harpa

\*MENTORA

**VAUGHAN WILLIAMS** *Seis estudos sobre canções folclóricas inglesas*

Laila Rodrigues, corne inglês

Henrique Rocha, violino

Thiago Barros, violino

André Inácio, viola

Déverson Correia, violoncelo

MENTOR: Israel Muniz

**MARLOS NOBRE/M. Alves** *Três cantos de Iemanjá, op. 21c*

*Arranjo para percussão de Marcos Alves*

Déverson Correia, violoncelo

Marcos Alves, percussão

Ludmila Cunha, pianista convidada

MENTOR: Hilvic González

**BERNSTEIN/Gale** *West Side Story (*Excertos)

José Vitor Assis, trompete

Marlon Humphreys-Lima\*, trompete

Wesley Procópio, trombone

Alexandre Reis, trompa

Daniel Miranda, tuba

\*MENTOR

**—**

**ORQUESTRA**

**FILARMÔNICA DE**

**MINAS GERAIS**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação.

Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas.

O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto.

A Orquestra possui 10 álbuns gravados, entre eles três que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty. O álbum *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, foi indicado ao Grammy Latino 2020.

Ainda em 2020, a Filarmônica inaugurou seu próprio estúdio de TV para a realização de transmissões ao vivo de seus concertos, totalizando hoje mais de 80 concertos transmitidos em seu canal no YouTube, onde se podem encontrar diversos outros conteúdos sobre a orquestra e a música de concerto.

A Filarmônica realiza também diversas apresentações por cidades do interior mineiro e capitais do Brasil, tendo se apresentado também na Argentina e Uruguai. Em celebração ao bicentenário da Independência do Brasil, em 2022, realizou uma turnê a Portugal, apresentando-se nas principais salas de concertos do país nas cidades do Porto, Lisboa e Coimbra, além de um concerto a céu aberto, no Jardim da Torre de Belém, como parte da programação do Festival Lisboa na Rua, promovido pela Prefeitura de Lisboa.

A sede da Filarmônica, a Sala Minas Gerais, foi inaugurada em 2015, sendo uma referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico. Considerada uma das principais salas de concertos da América Latina, recebe anualmente um público médio de 100 mil pessoas.

A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Filarmônica vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Os números da Filarmônica (2008 a junho/2023)**

1.467.778 espectadores

1.161 concertos realizados

1.278 obras interpretadas

119 concertos em turnês estaduais

39 concertos em turnês nacionais

9 concertos em turnê internacional

606 notas de programa publicadas no site

225 webfilmes publicados (20 com audiodescrição)

1 coleção com 3 livros e 1 DVD sobre o universo orquestral

4 exposições itinerantes e multimeios sobre música clássica

11 CDs lançados

1 Indicação ao Grammy Latino 2020 (CD Almeida Prado - Obras para piano e orquestra – Categoria de Melhor Álbum Clássico)

**—**

**INFORMAÇÕES**

**PARA A IMPRENSA**

**Personal Press**

Polliane Eliziário

[*polliane.eliziario@personalpress.jor.br*](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) *|* (31) 9 9788-3029